



Garfaram 88% do seu FGTS! Vamos recuperar as perdas na justiça!!!

O Sindcon MG já está recebendo a documentação dos trabalhadores para o ingresso de ação judicial coletiva visando recuperar as perdas nos saldos das contas de Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). A ação procura reparar os prejuízos sofridos nas contas de FGTS desde 1999, quando foi alterada irregularmente a forma de reajuste dos saldos. Acompanhe todas informações sobre as ações do FGTS em nosso site www.sindconmg.com.br. **PAG. 4**



**Arrecadação é recorde,
mas Receita corta
previsão
PAG. 3**

**Inflação do Carro
fica estável em
setembro
PAG. 2**

**Governo admite
prorrogar desconto
de IPI
PAG. 2**

Financiamento cresce 20% em setembro

O financiamento é fundamental para o aquecimento de vendas de carros e embora os consumidores tenham encontrado maior dificuldade para a liberação do crédito, o volume de financiamento aumentou em setembro em relação ao mesmo mês de 2012.

Dados da Cetip, que mantém o maior banco de dados de financiamento do País, indicam que o aumento

do volume financiado foi de 20% em setembro em relação ao mesmo mês do ano passado.

Seis de cada dez carros novos vendidos no mês



passado tiveram uma parte financiada.

Foram comercializados 393,8 mil carros e comerciais leves no período. Desses 184 mil tiveram uma parte paga a prazo.

Até mesmo o volume de carros usados financiados aumentou proporcionalmente em relação a setembro do ano passado: + 3%.

No total, entre novos e usados, foram financiados em setembro 535 mil veículos.

Governo admite prorrogar desconto de IPI

O governo admitiu pela primeira vez a possibilidade de estender para 2014 o atual desconto de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) dos carros vendidos no País, em vigor desde 2012 e renovado para este ano. "É uma possibilidade, acho provável que seja (prorrogado)", disse a jornalistas o ministro do Desenvolvimento, Fernando Pimentel. "Mas essa será uma decisão da Fazenda e do ministro Mantega, pois depende do cumprimento das metas fiscais do governo", acrescentou Pimentel.

Nos últimos dois meses representantes dos fabricantes reunidos na Anfavea e dos distribuidores oficiais associados têm feito visitas constantes à Brasília, para encontros com ministros e secretários tanto do Ministério do Desenvolvimento



como da Fazenda. Especula-se que tenham feito pedidos para estender pelo menos até março de 2014 o atual desconto de IPI, em face ao declínio das vendas verificado desde o meio deste ano. Somente agora o pleito foi confirmado pelo ministro Pimentel.

Ele aproveitou mais uma ampliação de fábrica para destacar o que chamou de "sucesso" da

atual política industrial do setor automotivo, o Inovar-Auto. "Desde a criação do programa, em 2011, já foram anunciadas 11 novas fábricas com investimento que já somam quase R\$ 9 bilhões", disse Pimentel. "Ao contrário do que disseram alguns analistas, o Brasil não se fechou com essa política, mas está modernizando suas fábricas e investindo em crescimento."

Inflação do Carro fica estável em setembro

Depois de uma leve queda em agosto, a Inflação do Carro manteve a estabilidade em setembro. A pequena alta de 0,07% manteve a inflação acumulada no ano, que ficou em 3,1%.

A pesquisa levanta os preços dos itens necessários para o motorista andar com o carro e fazer a manutenção preventiva, divididos em cinco segmentos: combustíveis, peças, serviços, impostos e seguros.

Em setembro a pesquisa registrou uma pequena alta no preço da gasolina: + 0,26%, enquanto que o etanol ficou levemente mais barato -0,11%. Mesmo tendo pequenas



variações, os combustíveis têm grande peso na composição da Inflação do Carro, porque são os itens que mais pesam no bolso do consumidor. Juntos, os dois combustíveis representam 30% do total das despesas

do motorista.

O item que mais subiu no mês passado foi a lavagem do carro, com alta de 0,87%. O alinhamento de direção foi o segundo item que mais subiu em setembro: +0,47%.

A limpeza do bico injetor (-0,37%), o óleo do motor (-0,33%) e a pastilha de freio (-0,25%) foram os itens da Inflação do Carro que mais caíram em setembro.

PIB do Brasil tem previsão novamente cortada pela OCDE

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) voltou a revisar para baixo as projeções de crescimento da economia brasileira. A previsão agora é de que o País cresça 2,5% neste ano e 2,2% em 2014.

Nos dois casos, o número é menor do que o divulgado na última projeção, feita em maio, quando a OCDE esperava alta de 2,9% e 3,5% no Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil neste ano e no próximo ou seja, na produção nacional de bens e serviços.

Em um extenso relatório sobre economia brasileira, com 109 páginas, apresentado hoje em Brasília, a instituição com sede em Paris pede que o Brasil continue elevando os juros para baixar a inflação, faça ajustes na política fiscal e invista mais em infra-estrutura. "O Brasil se moveu para cima no ranking das maiores economias do mundo", destaca o documento em seu primeiro capítulo. "Uma questão-chave para o País é que agora é hora de construir em cima dessas conquistas." O documento reconhece que o País conseguiu o êxito de ter um "crescimento inclusivo", reduzindo a pobreza e a



desigualdade, mas pede novos progressos nesses dois campos.

Entre as recomendações principais do relatório, a primeira da lista é que o Banco Central continue apertando a política monetária, o que significa subir os juros, para trazer a inflação para o centro da meta (4,5%), fator que também ajudaria a "estimular a credibilidade" da política econômica do governo de Dilma Rousseff. Ainda na política monetária, a OCDE sugere que o presidente do BC e membros do Comitê de Política Monetária (Copom) tenham mandatos fixos e que a comunicação sobre as estratégias a respeito dos juros fique restrita ao BC.

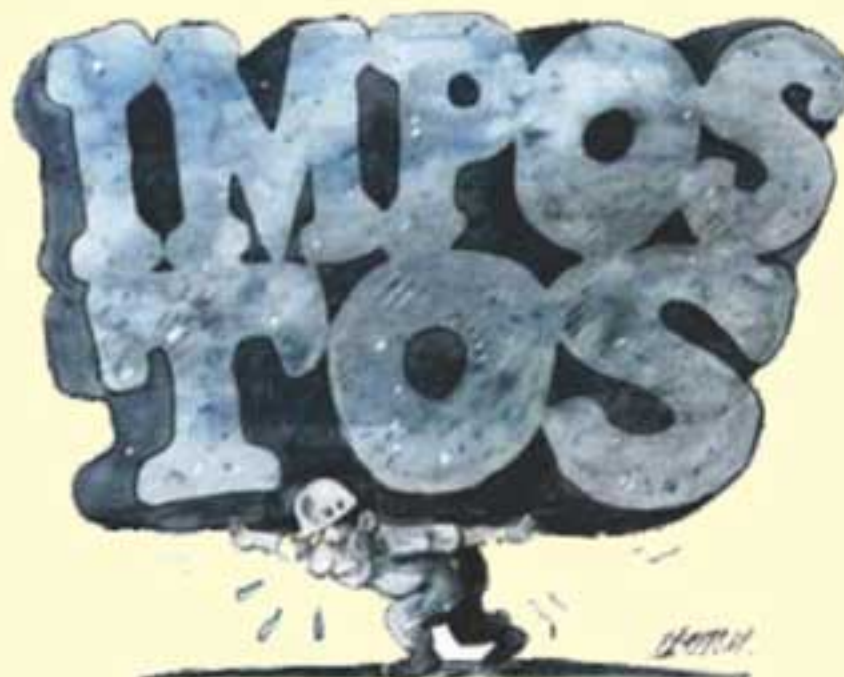
Além de melhora das contas fiscais e de expansão dos investimentos em infraestrutura, a OCDE diz que uma reforma tributária é crítica. A carga tributária do País, de 37% do PIB, está em nível semelhante dos países desenvolvidos, mas maior que outros emergentes, ressalta o documento. A instituição sugere ainda medidas para estimular a competitividade e a produtividade, muitas vezes não compatíveis com a posição que o Brasil ocupa no mercado internacional.

Arrecadação é recorde em setembro, mas Receita corta previsão para o ano

A pesar do resultado de R\$ 84 bi no mês, a projeção para a arrecadação do ano foi ajustada para uma alta entre 2,5% e 3%.

A arrecadação de impostos e contribuições federais cobrados pela Receita Federal atingiu R\$ 84,21 bilhões em setembro, resultado recorde para o mês. O resultado, contudo, já reflete os indicadores mais fracos da economia brasileira, na avaliação do secretário substituto da Receita Federal, Luiz Fernando Teixeira Nunes.

Por isso, segundo ele, o órgão já trabalha com redução na previsão de crescimento da arrecadação das receitas administradas pela Receita no ano. Antes, o Fisco previa aumento de 3%. Agora já trabalha com um valor que varia de 2,5% a 3%.



AÇÕES PARA REVISÃO DO SEU FGTS

O departamento jurídico do Sindcon MG já está recebendo a documentação dos trabalhadores para o ingresso de ação judicial coletiva visando recuperar as perdas nos saldos

das contas de Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)..

A ação procura reparar os prejuízos sofridos nas contas de FGTS desde 1999, quando foi alterada irregularmente a forma de reajuste dos saldos. O saldo de contas do FGTS pode ter sofrido

um prejuízo de 88,3%.

Os trabalhadores interessados em buscar na Justiça a correção do FGTS devem comparecer ao Sindicato, para participarem em processo que será conduzido pelo departamento jurídico do sindicato. É necessário comparecer ao Sindicato com documentos preenchidos e assiná-los junto com a procuração para os advogados.



SAIBA COMO ENTRAR COM AÇÃO PELO SINDCON MG

Como faço para entrar com a ação?

Você deve comparecer ao Sindcon-MG, após agendamento prévio por telefone, munido dos documentos abaixo, para participar da ação coletiva.

Quais os documentos necessários?

Ao procurar seu sindicato, leve os seguintes documentos: Carteira de Identidade, CPF, comprovante de endereço, PIS/PASEP (cópia da CTPS), Ficha de Atendimento (Modelo no site do Sindcon-MG) e Extrato Analítico do FGTS (Caixa Econômica Federal).

Quem tem direito à revisão?

Todo brasileiro que tenha tido algum saldo em seu FGTS entre 1999 e 2013, esteja ele

aposentado ou não.

Quanto eu tenho direito a receber?

Os valores dependem de caso a caso, de acordo com o período em que o trabalhador possuiu valores depositados no FGTS. Há casos em que a atualização chega a 88,3% do valor do fundo.

Eu poderei sacar o dinheiro?

Tudo vai depender de como a Justiça decidirá. Porém, o FGTS possui regras específicas para os saques. A tendência – como aconteceu no acordo de 2001 – é que só possam sacar os recursos os trabalhadores que já adquiriram esse direito, como os demitidos sem justa causa e os aposentados. Em outros casos, a vitória na Justiça significará o aumento do valor do fundo, para quando o trabalhador puder sacá-lo.

CÓPIA DOS SEGUINTE DOCUMENTOS:

- CARTEIRA DE TRABALHO (foto, qualificação civil, contratos de trabalho e anotação de fgts);
- CPF;
- CARTEIRA DE IDENTIDADE;
- PIS/PASEP;

• COMPROVANTE DE ENDEREÇO;

DOCUMENTOS ORIGINAIS :

- EXTRATO ANALÍTICO DA CONTA FGTS (a partir de dez/1998 - Solicitar na Caixa Econômica Federal);

- FICHA DE ATENDIMENTO (modelo no site do Sindcon-MG); Os outros documentos serão preenchidos diretamente no departamento jurídico do Sindcon.

MAIORES INFORMAÇÕES NO SITE
www.sindconmg.com.br

Repouso Semanal Remunerado: Outubro : 19,23% Novembro : 25%

SINDCON-MG
CIDADANIA

Sindicato dos Empregados em Administradoras de Consórcios e Vendedores de Consórcios, Empregados e Vendedores em Concessionárias, Distribuidoras de Veículos e Congêneres no Estado de Minas Gerais

Av. Itaú - Dom Bosco - BH/MG CEP: 30730-435 Tel (31) 3464-8383 Dax(31) 3464-5678

E-mail: sindcon@sindconmg.com.br Site: www.sindconmg.com.br

Presidente
Gerson Fernandes

Diretoria Executiva: Diego Gonçalves, José Eustáquio Dias, Daniel Reis e Manoel Borges.
Edição e Texto: André Ribeiro e Alison Christian

